Boletim Epidemiológico da Dengue

Dados Referentes às Semanas Epidemiológicas: 01 a 43 - Períodos de 04/01/2015 a 31/10/2015

Outubro Rosa
todos na luta contra o câncer de mama

Ano: 08 **Número: 43** **Data de Produção: 03/11/2015**

Esse boletim está na web: www.natal.rn.gov.br/sms

A dengue em Natal

Os primeiros casos de dengue em natal, foram notificados no ano de 1996. A doença apresentou característica epidêmica em anos alternados. A partir de 2004, observou-se uma curva de crescimento no número de casos que culminou com a epidemia de 2008, desde então a dengue tornou-se um problema de saúde pública no Município de Natal.

Vigilância Epidemiológica da Dengue no Município de Natal

A vigilância epidemiológica da dengue é realizada através da vigilância da ocorrência de casos e da vigilância entomológica.

Baseada nessas estratégias, as principais funções da vigilância epidemiológica da dengue são:

- Evitar à ocorrência das infecções pelo vírus da dengue em áreas livres da circulação.
- Detectar precocemente as epidemias.
- Controlar as epidemias em curso.
- Reduzir o risco de transmissão da dengue nas áreas endêmicas.
- Reduzir a letalidade dos casos graves, mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado.

A dengue é uma infecção viral que se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil, assim como em outras regiões tropicais do mundo. É de transmissão essencialmente urbana, ambiente no qual encontram-se todos os fatores fundamentais para sua ocorrência: o homem, o vírus, o vetor e principalmente as condições políticas, econômicas e culturais que formam à estrutura que permite o estabelecimento da cadeia de transmissão.

No Município de Natal, o distrito leste apresenta a maior incidência de casos de dengue **(figura 01)**. Considerando a distribuição espacial, observa-se alta de incidência em oito bairros até a 43ª semana, sete localizado no distrito leste e um no distrito sul **(figura 02)**.

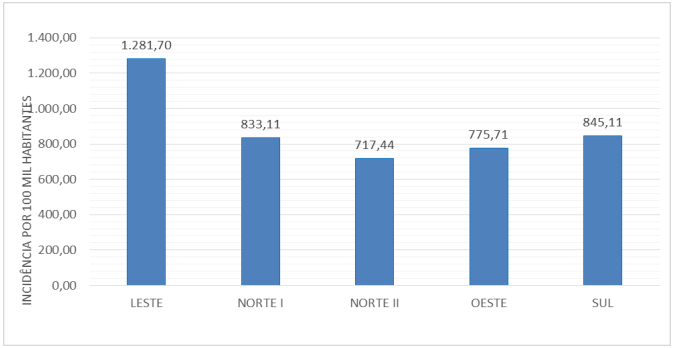


Figura 01: *Distribuição das incidências por distrito de residência, nas semanas epidemiológica de 01 a 43.*

Considerando as últimas três semanas epidemiológicas, que correspondem às semanas 41 a 43. Observa-se que oito bairros apresenta a maior incidência de casos de dengue, seis estam localizados no distrito leste e um nos distrito norte II e sul **(figura 03)**.



Aedes aegypti

O mosquito transmissor da dengue e da Febre Chikungunya, prolifera-se nas proximidades onde se acumula água (vasos de planta, pneus, cisternas, etc.)

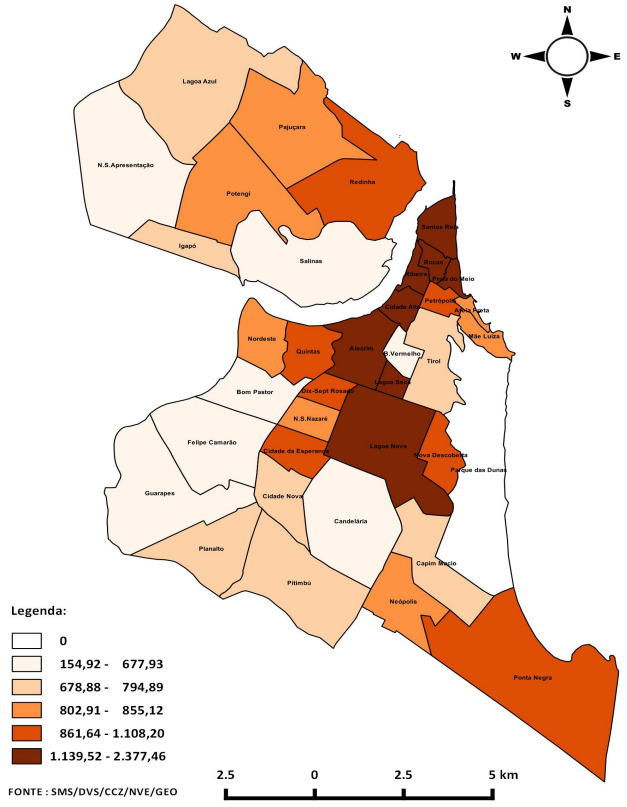


Figura 02: *Distribuição espacial das incidências dos casos notificados de dengue, nas semanas epidemiológica 01 a 43.*

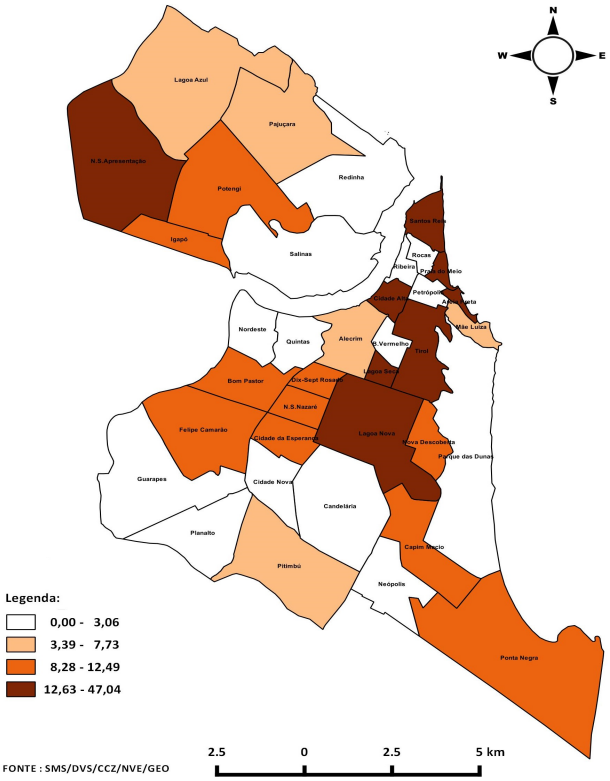
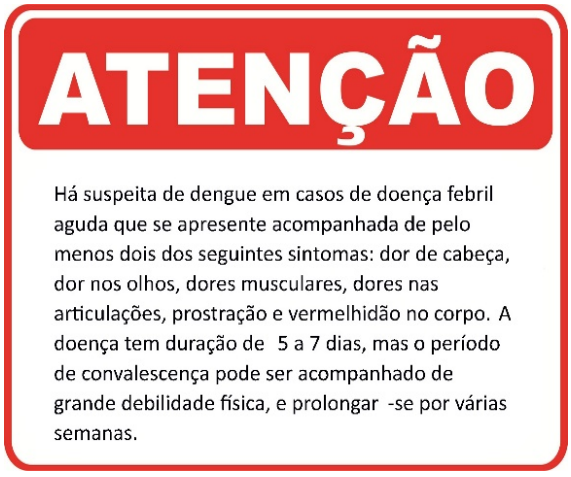


Figura 03: *Distribuição espacial das incidências dos casos notificados de dengue nas semanas epidemiológica 41 a 43.*



O distrito norte II, apresenta a maior incidência de casos de dengue nas últimas três semanas epidemiológicas **(figura 04)**. Quanto à distribuição das incidências por sexo, a população feminina é maior que a população masculina **(figura 05)**.

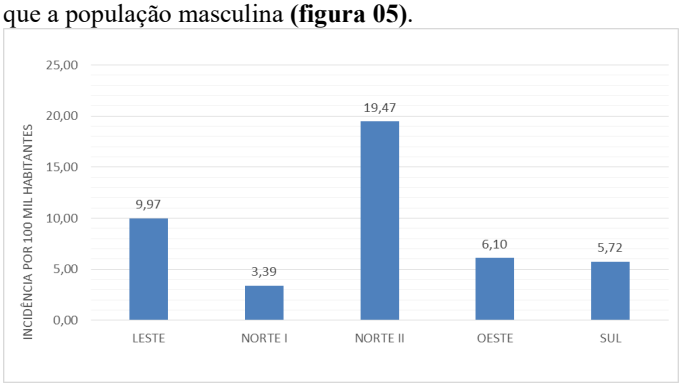


Figura 04: *Distribuição das incidências por distrito de residência nas semanas epidemiológica de 41 a 43.*

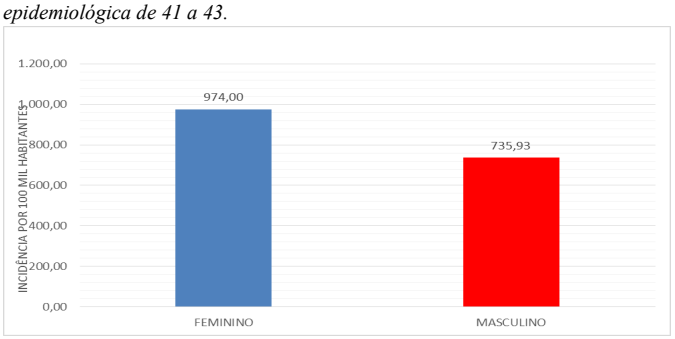


Figura 05: *Distribuição das incidências por sexo semanas epidemiológica de 01 a 43.*

Enquanto que por faixa etária, o grupo abaixo de 1 ano, são os mais afetados até a 43ª semana epidemiológica **(figura 06).**

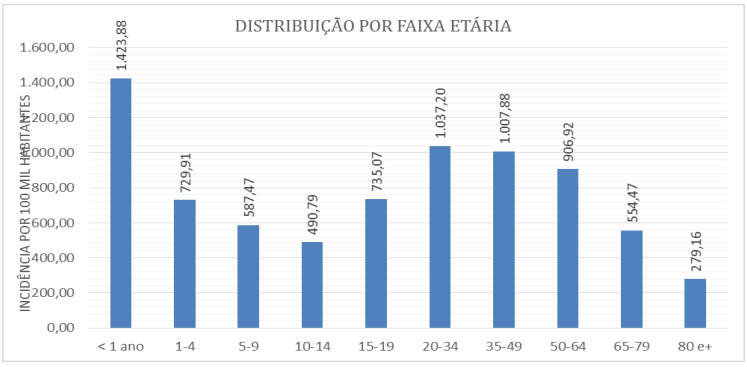


Figura 06: *Distribuição das incidências por faixa etária nas semanas epidemiológica de 01 a 43.*

De acordo com a portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica. Em casos de suspeita de Dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue ligue para o CIEVS/ Natal. Disque notifica: 0800-285-9435 ou 3232 9435

Baseada na série histórica de casos de dengue em Natal, a construção do diagrama de controle ou curva epidêmica é um importante instrumento para vigilância epidemiológica, pois, indica o comportamento da doença no município, por semana epidemiológica. Quando a linha vermelha ultrapassa a linha preta, indica o início da epidemia de dengue. Observado o comportamento epidêmico, nota-se que à incidência mantêm-se em queda, estando há vinte e três semanas abaixo do limiar epidêmico **(figura 07).**

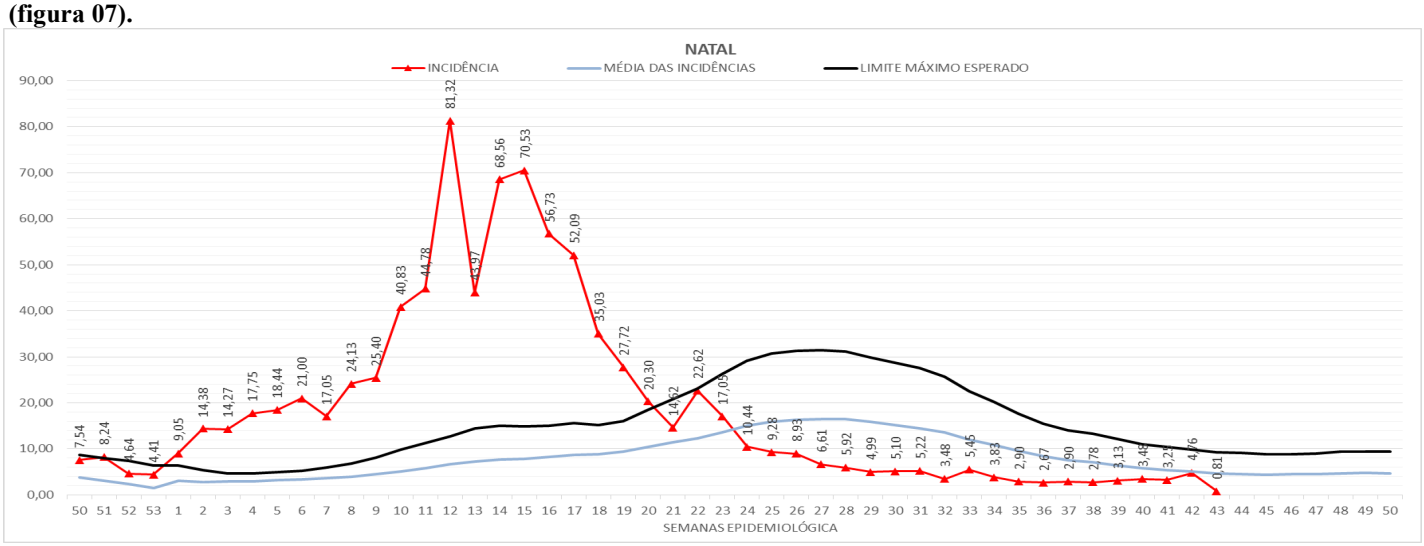


Figura 07: *Curva para acompanhamento da situação de epidemias de dengue no município de Natal/RN até a 43ª semana epidemiológica.*

Tabela 01: Resumo dos casos notificados de dengue no Município de Natal, distribuídos por bairro de residência até a 43ª semana epidemiológica.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES E INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NATAL												
DISTRITOS SANITÁRIO	BAIRROS	DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE DENGUE		CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA DE DENGUE								
				DENGUE COM SINAIS DE ALARME		DENGUE GRAVE		ÓBITO POR DENGUE				TAXA DE LETALIDADE
		NOTIFICADOS	INCIDÊNCIA POR 100.000 HABITANTES	NOTIFICADOS	INCIDÊNCIA POR 100.000 HABITANTES	NOTIFICADOS	INCIDÊNCIA POR 100.000 HABITANTES	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO	
LESTE	Alecrim	438	1.485,10	0	0,00	0	0,00	3	0	1	2	0,00
	Areia Preta	35	823,14	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	Barro Vermelho	73	677,93	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Cidade Alta	164	2.182,59	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Lagoa Seca	74	1.257,43	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Mãe Luiza	125	807,13	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Petrópolis	64	1.098,52	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Praia do Meio	81	1.590,73	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Ribeira	29	1.244,64	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Rocas	259	2.377,46	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Santos Reis	83	1.447,76	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Tirol	117	686,82	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	TOTAL	**1.542**	**1.281,70**	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**4**	**0**	**1**	**3**	**0,00**
NORTE I	Lagoa Azul	482	736,69	0	0,00	1	1,53	1	1	0	0	100,00
	Pajuçara	544	855,12	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	Redinha	201	1.102,34	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	TOTAL	**1.227**	**833,11**	**0**	**0,00**	**1**	**0,68**	**3**	**1**	**0**	**2**	**100,00**
NORTE II	Igapó	223	733,50	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	N. S. Apresentação	551	630,06	2	2,29	0	0,00	3	0	3	0	0,00
	Potengi	514	847,33	1	1,65	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Salinas	2	154,92	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	TOTAL	**1.290**	**717,44**	**3**	**1,67**	**0**	**0,00**	**4**	**0**	**3**	**1**	**0,00**
OESTE	Bom Pastor	126	659,51	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Cidade da Esperança	180	898,20	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	Cidade Nova	144	764,21	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Dix Sept Rosado	153	935,67	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Felipe Camarão	329	604,31	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Guarapes	58	530,02	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Nordeste	97	802,91	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	N. S. Nazaré	139	821,46	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Quintas	301	1.070,18	0	0,00	0	0,00	2	0	1	1	0,00
	TOTAL	**1.527**	**775,71**	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**3**	**0**	**1**	**2**	**0,00**
SUL	Candelária	146	610,80	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Capim Macio	163	678,88	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Lagoa Nova	451	1.139,52	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Neópolis	195	827,78	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Nova Descoberta	144	1.108,20	0	0,00	0	0,00	1	0	0	1	0,00
	Pitimbu	203	794,89	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Planalto	247	721,88	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0,00
	Ponta Negra	223	861,64	0	0,00	0	0,00	1	0	1	0	0,00
	TOTAL	**1.772**	**845,11**	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0,00**
	TOTAL DE NATAL	**7.358**	**861,67**	**3**	**0,35**	**1**	**0,12**	**16**	**1**	**6**	**9**	**25,00**

Chikungunya

Febre Chikungunya é uma doença parecida com a dengue, causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae. Seu modo de transmissão é pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado e, menos comumente, pelo mosquito *Aedes albopictus*. Seus sintomas são semelhantes aos da dengue: febre, mal-estar, dores pelo corpo, dor de cabeça, apatia e cansaço. Porém, a grande diferença da febre Chikungunya está no seu acometimento das articulações: o vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações com fortes dores acompanhadas de inchaço, vermelhidão e calor local.

Atualmente, não ocorreram casos confirmados da doenças no Município de Natal.

As informações contidas neste boletim epidemiológico, estão sujeitas à alterações.

Centro de Controle de Zoonoses:
Endereço: Avenida das Fronteiras, nº 1526 – Bairro: Potengi
Tel: 3232-8235
Email: zoonoses.natal.rn@gmail.com

Núcleo de Vigilância Epidemiológica:
Tel: 3232-8238
Email: ccznatal.dengue@gmail.com

Isabelle Ribeiro
Chefe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Carlos André do Nascimento
Técnico do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

